


Hoje nos lembramos da ressurreição

145

"Cristo devia padecer, e (...) pela ressurreição dos mortos, devia anunciar a luz a este povo e também aos gentios" (At 26.23).



1. Ho - je nos lem - bra - mos da res - sur - rei - ção,
 2. Ven - ce - dor da mor - te, o Sal - va - dor Je - sus
 3. Tan - to a - mas - te, ó Cris - to, o mun - do pe - ca - dor,
 4. Su - mo sa - cer - do - te, san - to in - ter - ces - sor,



que as - se - gu - ra ao sal - vo ple - na re - den - ção. Ao ter - cei - ro
 trans - for - mou as tre - vas em glo - rio - sa luz e as pri - mí - cias
 que por nós so - fres - te a pu - ni - ção e a dor. Mas, res - sus - ci -
 ho - je te a - cla - ma - mos Rei e Sal - va - dor. Pa - ra sem - pre



di - a, co - mo pro - me - teu, os gri - lhões da mor - te o Sal - va -
 fez - se, na res - sur - rei - ção, dos fi - éis que um di - a res - sus -
 ta - do, jun - to ao Pai es - tás, ga - ran - tin - do a nós o teu per -
 vi - ves, na ce - les - te luz, ho - mem - Deus, Se - nhor e Re - den -



dor rom - peu. Se - jas tu lou - va - do, Re - den - tor Je - sus!
 ci - ta - rão. Se - jas tu lou - va - do, for - te ven - ce - dor!
 dão e paz. Se - jas tu lou - va - do, nos - so me - dia - dor!
 tor Je - sus. Se - jas tu lou - va - do e - ter - na - men - te! A - mém.

LETRA: Venantius Honorius Clementianus Fortunatus (c.530-609)

Port. João Gomes da Rocha, através do inglês, 1898

MÚSICA: Joseph Barnby (1838-1896)

SALVE FESTA DIES

(Barnby)

11.11.11.11.11.